



## REPORTAGEM

# Convênio entre CFC, FBC e AICPA aproxima os profissionais do Brasil e dos Estados Unidos

Maristela Girotto

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e o Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (*American Institute of Certified Public Accountants* - AICPA) estão desenvolvendo, em conjunto, projetos que visam ao intercâmbio de informações, ao compartilhamento de conhecimento e à promoção da profissão contábil nos dois países. Entre as várias ações previstas na parceria, já está em execução o apoio à realização do Exame CPA no Brasil e, recentemente, foi confirmada a realização da conferência Como Fazer Negócios no Brasil, que será realizada em julho deste ano, em Orlando, nos Estados Unidos.

“Este trabalho faz parte da nova ordem do mundo globalizado, na qual as organizações têm se tornado mais abertas e receptivas às parcerias”, afirma Juarez Domingues Carneiro, presidente do Conselho Federal de Contabilidade. Além disso, ele destaca que este convênio é um exemplo de que o Brasil, por meio do CFC, tem assumido a postura de líder e de facilitador do avanço da Contabilidade brasileira na América Latina e no mundo.

Antes de firmar parceria com o AICPA, cujo Memorando de Entendimentos foi assinado em 8 de dezembro de 2011, o CFC já vinha desenvolvendo um projeto, desde 2007, com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

de Portugal (Otoc), com a finalidade de possibilitar a transferência de conhecimentos, na área contábil, entre os países de língua portuguesa. Outro trabalho de âmbito internacional encabeçado pelo CFC foi a constituição, em 2011, do *Grupo Latinoamericano de Normas de Información Financiera* (Glenif), composto por 15 países da América Latina. Presidido por Juarez Domingues Carneiro, o Glenif tem por finalidade principal ser a “voz uníssona” da região no *International Accounting Standards Board* (IASB), reportando as especificidades e necessidades dos países-membros durante o processo de preparação e edição das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS, na sigla em inglês).

A essas experiências internacionais, com os seus resultados bem-sucedidos, irão se somar, a partir deste ano, as ações previstas na parceria firmada entre o CFC, a FBC e o AICPA.

Nesta reportagem, a **RBC** expõe o trabalho que vem sendo realizado para viabilizar as ações da parceria entre as entidades brasileiras e a americana; divulga informações sobre a conferência Como Fazer Negócios no Brasil; fornece o detalhamento dos projetos em andamento e seus respectivos Grupos de Trabalhos; e destaca o processo de realização, no Brasil, do Exame CPA, apresentando profissionais que possuem a certificação e falam dos seus benefícios.



## Entidades trabalham juntas para fortalecer a profissão

De forma pioneira, o CFC e a FBC assinaram convênio com o instituto americano AICPA, entidade responsável pela certificação e licenciamento dos contadores americanos. Constituído em 1887, como *American Association of Public Accountants*, o AICPA adotou a presente designação em 1957. Atualmente, possui cerca de 380 mil membros (mais informações a respeito da entidade podem ser encontradas em [www.aicpa.org](http://www.aicpa.org)).

Para o presidente do CFC, esta parceria – a exemplo de outras firmadas com entidades internacionais – é fundamental para o aprimoramento da formação dos profissionais brasileiros, uma vez que agrega importantes informações e conhecimentos à profissão. Juarez Carneiro espera que, nos próximos anos, os projetos realizados por meio dessa parceria se estendam a outros países latino-americanos.

A vice-presidente de Publicações do AICPA, Linda Cohen, durante reunião realizada na sede do CFC, em Brasília-DF, nos dias 12 e 13 de novembro de 2012, afirmou que o AICPA acredita que os projetos dessa parceria, “embora trabalhosos neste início de operacionalização, darão resultados muito positivos no futuro”. Ela ressaltou também que este trabalho conjunto será uma ótima chance para o AICPA ampliar a sua atuação na América Latina, uma vez que o Brasil é um grande líder na região.

Os projetos da parceria foram discutidos, este ano, em reunião realizada nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, no escritório da AICPA, em Nova York, Estados Unidos. Na ocasião, estiveram presentes os presidentes do CFC, Juarez Domingues Carneiro; do AICPA, Barry Melancon;



Assinatura do convênio entre CFC, FBC e AICPA em NY. Em pé: Dina Lavaia, Linda Cohen, Elys Tevânia, Verônica Souto Maior, Eduardo Pocetti, Ana Tércia Rodriguez, Fábio Moraes e Susan Coffey; Sentados: Juarez Carneiro e Barry Melancon.

e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Eduardo Augusto Rocha Pocetti. Também participaram da reunião os seguintes representantes da FBC e do CFC: a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Maria Clara Cavalcante Bugarim; a vice-presidente Técnica, Verônica Souto Maior; a conselheira Ana Tércia Lopes Rodrigues; a diretora-executiva, Elys Tevânia Carvalho; e o professor e membro de Grupo Técnico (GT) Fábio Moraes da Costa.

Da equipe do AICPA, participaram Amanda Black, Craig Mills, Dina Lavaia, Linda Cohen, Linda Sinnott, Kiera Speed, Ed Rose e Christy Robertson.

### Como Fazer Negócios no Brasil

Uma das primeiras ações da parceria entre o CFC, a FBC e o AICPA será a realização da conferência Como fazer Negócios no Brasil, que irá ocorrer em julho, em Orlando, nos Estados Unidos. O evento terá por objetivo apresentar temas sobre macroeco-

nomia e implicações jurídicas, tributárias, regulatórias, contábeis e culturais para empresas americanas que queiram realizar negócios no Brasil.

O evento, conforme expectativa dos organizadores, será muito produtivo para as três entidades, como forma de divulgação da parceria e do trabalho que realizam nos dois países. Além disso, espera-se que a Conferência traga informações importantes, aos participantes de empresas americanas, a respeito das mais recentes tendências dos negócios no Brasil e sobre o ambiente econômico, cultural, tributário e contábil, que afetam as empresas no País. Para isso, os painéis vão fornecer informações especializadas, soluções práticas e contarão com a participação de renomados palestrantes brasileiros e americanos.

A conselheira Ana Tércia destaca que as oportunidades decorrentes dos grandes eventos previstos para o Brasil nos próximos anos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, além da Jornada Mundial da Juven-

tude, que ocorrerá este ano no Rio de Janeiro, estão dando muita visibilidade ao País no exterior.

“Esses fatos colocam o Brasil numa posição estratégica para a atração de novos empreendimentos e de capital estrangeiro para a nossa economia. Diante desse cenário, o contador acaba ganhando maior projeção, por ser identificado como um profissional tecnicamen-

te preparado para atuar como facilitador do processo. Tudo isso ajuda a valorizar a profissão e está alinhado com as ações do Projeto 2013: Ano da Contabilidade no Brasil”, afirma a conselheira do CFC.

Informações sobre a Conferência Como fazer negócios no Brasil – confirmação da data, programação completa e formas de inscrição – serão divulgadas nas próximas semanas.

“Como fruto do convênio com o AICPA, que tem na sua base a reciprocidade, vamos realizar o evento ‘Como fazer negócios nos Estados Unidos’, nos dias 28 e 29 de agosto, em Brasília, Distrito Federal”, anunciou o presidente do CFC, Juarez Carneiro. A conferência, no Brasil, está sendo organizada e as informações serão disponibilizadas nos próximos meses.



## Comitês organizam e desenvolvem os projetos

Os produtos e serviços que fazem parte da parceria entre CFC, FBC e AICPA estão organizados em três projetos: Exames, Treinamento e certificação em IFRS e Cooperação em publicações e outros produtos e serviços. Para cada um desses projetos foi constituído, pela Portaria CFC n.º 101, de maio de 2012, um comitê composto por especialistas brasileiros.

A portaria também instituiu o Comitê Gestor do programa, que possui os seguintes membros: Juarez Domingues Carneiro, presidente do CFC; Maria Clara Cavalcante Bugarim, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC; e José Martonio Alves Coelho, presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade.

Em função da diversidade que envolve a realidade dos dois países, os comitês vêm realizando várias reuniões, virtuais e presenciais, para ajustar uma série de questões antes de promover o lançamento dos produtos.

Conheça, a seguir, os projetos e os respectivos Grupos de Trabalho responsáveis:

### Exames

Este projeto tem por objetivo promover a divulgação da realização no Brasil do Exame CPA e a co-

operação para o aprimoramento do Exame de Suficiência.

O Grupo de Trabalho responsável por este projeto é coordenado por Rogério Costa Rokembach e conta com os seguintes membros: Roberta Alencar, Pedro Coelho Neto e José Antonio de França.

Uma das medidas que está sendo estudada pelo Grupo é a atribuição de pontos no Programa de Educação Profissional Continuada, do Conselho Federal de Contabilidade, aos aprovados no Exame CPA. Esse Programa visa atualizar e aprimorar os conhecimentos de contadores que atuam no mercado de trabalho como auditores independentes.

Aplicado pelo AICPA – em conjunto com a entidade americana Associação Nacional de Conselhos de Contabilidade dos Estados (Nasba) e com a empresa Prometric –, o Exame CPA começou a ser realizado no Brasil em fevereiro de 2012. É necessário que os candidatos se qualifiquem para os testes, que estão disponíveis nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano.

“Estamos desenvolvendo um amplo plano de divulgação do Exame CPA para os profissionais da Contabilidade brasileiros. O plano,



Rogério Rokembach

em grandes tópicos, contempla tornar o Exame conhecido no País inteiro, por meio de divulgações gerais aos contadores e às faculdades. Além disso, faremos, de forma periódica, divulgações focadas aos públicos mais específicos e potencialmente também mais interessados, como contadores de grandes empresas, de companhias listadas e reguladas, de empresas que operam em mais de um país, auditores e outros”, afirma Rogério Rokembach.

(Saiba mais sobre o Exame CPA na página 11).

## Treinamento e certificação em IFRS

Entre as metas deste projeto, constam o desenvolvimento e a atualização de materiais para treinamento dos profissionais de Contabilidade, que sejam aplicáveis às distintas realidades do Brasil e dos Estados Unidos, contemplando as normas IFRS, editadas pelo Iasb, e as suas equivalentes convergidas no Brasil, editadas pelo CFC, que são as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais (NBC TGs), além da *IFRS for Small and Medium-Sized Entities* (SMEs) e a sua equivalente brasileira, a NBC TG 1000 – Contabilidade para PMEs.

Também será criado um programa de certificação *online* em IFRS, a ser desenvolvido em conjunto pelas três entidades da parceria, para ser oferecido nas versões em português, inglês e espanhol, aos profissionais do Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos.

Os treinamentos oferecidos por esse projeto terão pontuação no Programa de Educação Profissional Continuada e certificados de participação.

Compõem o Grupo os seguintes membros: Verônica Souto Maior (coordenadora-geral), Fábio Moraes da Costa (coordenador-adjunto), Cristiano José Ribeiro dos Santos,



Verônica Souto Maior



Fábio Moraes

José Elias Feres de Almeida, José Antônio de França, Rogério Rokembach e Ricardo Lopes Cardoso.

“Estamos trabalhando em um piloto, que consiste em quatro módulos de treinamento, já levando em consideração as características específicas do Brasil”, anuncia Verônica Souto Maior, que também é vice-presidente técnica do CFC.

O coordenador-adjunto, Fábio Moraes, explica que a oferta será *online*, o que permite o alcance a todas as regiões do País. “Esperamos que o material contribua para o desenvolvimento dos profissionais brasileiros e que, no futuro, o piloto seja transformado em um programa mais amplo, contemplando as principais normas internacionais de contabilidade”, afirma ele.

## Cooperação Relativa a Publicações e Outros Produtos e Serviços

Esse projeto visa à troca de informações relativas a publicações e outros produtos e serviços adicionais, para promover o intercâmbio de informações e fornecer oportunidades para criação de novas obras, distribuição e promoção dos recursos editoriais.

Como resultado inicial desse projeto, duas publicações do AICPA

foram selecionadas para tradução e lançamento no Brasil: “Relatório sobre Fraudes Financeiras: Um Guia Prático para Detecção e Controle Interno – 2ª edição” e “Normas IFRS Tendências e Técnicas de Contabilidade”.

Esse Grupo é coordenado pela conselheira do CFC Ana Tércia Lopes Rodrigues e conta com a participação de Adeildo Osorio de Oliveira, Elys Tevania Carvalho e Valdir de Oliveira Amorim.

A coordenadora relata que, nas próximas semanas, será inserido no portal do CFC um artigo sobre Sustentabilidade, intitulado “Planeta Sedento”, fruto do intercâmbio proporcionado pelo projeto e que está sendo disponibilizado gratuitamente pelo AICPA aos profissionais brasileiros.



Ana Tércia Rodrigues

“Por outro lado, estamos procurando desenvolver um projeto no qual o CFC e a FBC também tenham oportunidade de apresentar seu potencial técnico, científico e cultural aos profissionais americanos. Dessa forma, estamos trabalhando conjuntamente com os colegas do AICPA, inspirados pelo paradigma da reciprocidade, demonstrando nossas competências no compartilhamento de experiências bem-sucedidas e casos de sucesso para se-

rem disponibilizados aos membros do AICPA”, explica Ana Tércia.

Como resultado dessa postura cooperativa, o Grupo de Publicações também estará lançando no mercado norte-americano uma edição alusiva aos temas a serem desenvolvidos na conferência Como Fazer Negócios no Brasil. Além disso, segundo a coordenadora

do Grupo, será proposta a realização, no Brasil, de um evento com o tema Como Fazer Negócios nos EUA, projetando o mercado norte-americano para empreendedores e investidores brasileiros. Esse desafio foi lançado pelo presidente do CFC, Juarez Carneiro, durante a reunião realizada no AICPA no mês de fevereiro de 2013.



## Exame CPA Uniforme fornece credencial internacional

Principal qualificação contábil dos Estados Unidos, o *Certified Public Accountant* (CPA) é obtido por meio da realização do *Uniform CPA Examination* (Exame CPA Uniforme), que é aplicado há mais de 100 anos naquele país. O reconhecimento desta credencial, porém, não está restrito ao mercado de trabalho americano, sendo a credencial considerada uma das mais importantes qualificações internacionais da área financeira.

Obter a credencial de Contador Público Certificado (CPA) tornou-se, atualmente, um diferencial na carreira dos profissionais da Contabilidade, garantindo o reconhecimento, não apenas no mercado americano, mas também no europeu e de outras regiões, da significativa aquisição de conhecimentos sobre as complexas regras contábeis, legais, tributárias e de auditoria em vigor nos Estados Unidos. A partir de 2012, o currículo do Exame tornou-se mais abrangente, com a inclusão do conteúdo sobre as normas IFRS.

Entre os motivos para se tornar CPA, estão o aumento da cultura de negócios internacionais e a necessidade de comunicação com os investidores estrangeiros; a adoção de dezenas de países do padrão

IFRS; e os impactos – às empresas americanas, às suas subsidiárias e às companhias brasileiras listadas no mercado americano – dos efeitos da Lei Sarbanes-Oxley.

### O Exame

Em 2012, o Exame passou a ser realizado no Brasil, por meio de centros de testes Prometric. Essa iniciativa abriu a possibilidade, tanto a brasileiros como a profissionais residentes em alguns países sul-americanos (Argentina, Venezuela e Colômbia), de realizarem as provas no Brasil. O Exame CPA Uniforme já era realizado anteriormente no Japão, Líbano, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Bahrein.

O AICPA realiza o Exame CPA internacional juntamente com a Associação Nacional de Conselhos de Contabilidade – *National Association of State Boards of Accountancy* (Nasba) e a empresa Prometric. Todos os processos de qualificação e de aplicação das provas são os mesmos para os candidatos americanos e os estrangeiros.

Para fazer o Exame, é necessário amplo domínio do idioma inglês. Fora dos Estados Unidos, as provas estão disponíveis em



*Depoimento***Como é ser um Contador Público Certificado?**

*Stela Faria – gerente de Capital Markets & Accounting  
Advisory Services da PricewaterhouseCoopers (PwC) Brasil*

“Possuo a certificação CPA desde abril de 2011. Esta é uma certificação muito respeitada no Brasil e no exterior.

As quatro provas sobre assuntos técnicos, mais a última prova sobre ética – que, no meu caso, foi aplicável porque a certificação foi obtida no Estado da Califórnia –, comprovam alto conhecimento em USGAAP, IFRS e, para os brasileiros, fluência em inglês.

Obter o CPA é um exercício de disciplina. Eu dediquei, em média, seis semanas de estudo para cada prova, com uma carga de três a quatro horas nos dias úteis e de 10 a 12 horas nos fins de semana. Às vésperas de cada prova, ainda tirava três ou quatro dias de férias para revisar o conteúdo.

É um período em que a vida social fica comprometida, mas, para mim, o CPA demanda um esforço equivalente a uma pós-graduação, que pode durar dois anos, e outras certificações de proficiência em inglês, que devem ser atualizadas a cada um ou dois anos.

De forma prática, após o CPA, aos 26 anos, eu conquisei uma promoção a gerente na firma e seis meses depois, mudei da auditoria para a área de mercado de capitais e consultoria contábil. Em outras palavras, você se torna um profissional diferenciado e cobiçado no mercado e é remunerado por isso.

Desde o início da carreira tive uma orientação muito valiosa. Meu pai, Elias Cerqueira, também contador e auditor. Ele me ensinou que o mercado não é competitivo para quem tem conhecimento profundo e qualificação, mas carente. Seguindo este conselho, o CPA lhe dá a certificação técnica e de inglês que o torna a “mosca branca”, como ele fala. A realização das provas no Brasil é uma oportunidade excelente para os profissionais locais. As provas são muito cansativas e o nível de dedicação é alto. Então, o ideal é estudar para cada prova separadamente e prestar o exame em seguida. Antes de as provas serem oferecidas aqui, a maioria das pessoas fazia duas provas por vez, para aproveitar a viagem aos Estados Unidos, o que, sem dúvida, prejudica o candidato. Agora, o candidato pode se focar na prova e não precisa mais se preocupar com voos, clima, visto, fuso horário, custo, entre outras situações que são imprevisíveis em qualquer viagem internacional.”



Divulgação

centros de testes Prometric e apenas nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Para se qualificar para fazer o exame CPA no Brasil, os candidatos têm, primeiramente, que escolher um conselho estadual americano participante do Programa de Administração Internacional do Exame CPA.

As provas, no Brasil, podem ser feitas apenas nos estados de Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul. Uma relação dos centros de avaliação está disponível no site da Prometric: [www.prometric.com](http://www.prometric.com).

Informações sobre todo o processo de qualificação e de

mais dados necessários para inscrição no Exame podem ser obtidos na seção CPA Exam do site [www.nasba.org](http://www.nasba.org).

**Entrevista**

*Tom Gerth, Gerente sênior de Capital Markets & Accounting Advisory Services da PricewaterhouseCoopers (PwC) Brasil*

**RBC – há quanto tempo você possui a certificação CPA?**

Tom Gerth – Finalizei a última prova, das quatro requeridas, em janeiro de 2008, obtendo a licença ainda em 2008.

**RBC – Você participou do processo de inclusão do conteúdo**

**de IFRS no Exame CPA, que passou a ser cobrado nas provas a partir de 2012. Como transcorreu esse processo?**

Gerth – Em maio de 2009, fui indicado pela PwC EUA para participar de um *workshop* realizado pelo American Institute of Certified Public Accountants (AICPA), em junho daquele ano, com o objetivo de criar questões de IFRS, que seriam incorporadas futuramente no Exame CPA. A experiência mostrou-se muito interessante pela oportunidade do contato direto com os profissionais do AICPA responsáveis pela aplicação do teste e a chance de entender melhor os seus mecanismos.

**RBC – Por que incluir o IFRS se os EUA ainda não exigem as normas emitidas pelo IASB?**

Gerth – Ainda que os EUA não exijam IFRS, muitas subsidiárias internacionais de empresas norte-americanas estão sujeitas a requerimentos de IFRS em suas respectivas jurisdições. Tal fato exige dos profissionais baseados nos EUA um conhecimento das normas contábeis internacionais, de forma a permitir, por exemplo, um adequado mapeamento das diferenças entre as demonstrações contábeis no padrão IFRS preparadas localmente pelas subsidiárias e as informações financeiras preparadas no padrão contábil norte-americano (US GAAP) reportadas para a matriz.

Atualmente, o IFRS é permitido (assim como o US GAAP) para empresas estrangeiras registradas na *Securities and Exchange Commission* (SEC) e listadas na bolsa de valores de Nova York (NYSE). Contudo, os EUA ainda não definiram, para as empresas locais, qualquer prazo de adoção ou conversão para as normas contábeis internacionais. Quando isso pode acontecer? Não há uma resposta simples e isso envolve inúmeras questões, como o partido na presidência do país, o desejo e as expectativas de investidores, analistas de mercado, etc. Eu diria que esse movimento de adoção ou conversão não ocorrerá num cenário futuro de três a cinco anos.

**RBC – Você foi, por alguns anos, o coordenador do curso preparatório para o Exame CPA aqui no Brasil. Você pode explicar como foi esse trabalho?**

Gerth – Fui, por cinco anos, o coordenador de um curso prepa-

ratório para o exame do CPA na América do Sul. Durante esse período, a prova ainda era realizada somente em território norte-americano, exigindo o deslocamento dos participantes do curso para a realização da prova. Tínhamos uma quantidade média de 50 participantes por ano, mas essa quantidade diminuiu quando a atenção começou a se voltar para o IFRS, por volta de 2007, e não mais para



Tom Gerth

o US GAAP. Com a incorporação do IFRS na prova do CPA, a atenção voltou-se novamente para essa certificação e o número de pessoas interessadas no CPA passou a crescer de forma exponencial.

**RBC – Quais as vantagens, para os profissionais brasileiros, de possuir o CPA?**

Gerth – Inúmeras. Diferentemente de algumas certificações ou diplomas de IFRS disponíveis no mercado, que atestam, sim, o conhecimento do profissional, o CPA corresponde ao nosso registro no Conselho Regional de Contabilidade

(CRC) para atuar como contador no Brasil. De forma similar ao CRC, aqueles que possuem o CPA podem pleitear a licença para atuar como contadores nos EUA, abrindo a possibilidade de um intercâmbio profissional e cultural naquele país. Profissionais que atualmente trabalham em subsidiárias de empresas norte-americanas podem ter um intercâmbio facilitado, caso sejam CPAs. Além disso, a prova do CPA não abrange apenas conhecimentos contábeis, mas de impostos, legislação norte-americana, negócios (“business”) e auditoria. Ou seja, trata-se de um exame composto de quatro provas, que envolve uma gama de conhecimentos abrangente. O CPA não é apenas contador, mas um profissional de amplos conhecimentos. Finalmente, por se tratar de uma certificação ainda rara no mercado brasileiro, o fato de uma pessoa ser um CPA a põe numa condição diferenciada no mercado de trabalho.

**RBC – Qual a sua opinião sobre a realização do Exame no Brasil?**

Gerth – Vejo com bons olhos. Em fevereiro de 2011, tive a oportunidade de me reunir, no Brasil, com profissionais do AICPA, que analisavam essa possibilidade, e isso se materializou em muito pouco tempo. Atualmente, temos na firma brasileira um número significativo de profissionais se preparando para a prova. Acredito que o mercado, como um todo, esteja se movimentando nesse mesmo sentido. Acima de tudo isso, acredito que a oferta dessa certificação, de forma facilitada para a classe contábil brasileira, só tem a contribuir para uma ainda melhor capacitação dos profissionais, dada a dificuldade da prova.

Divulgação